

# PORTO

## O espetáculo de circo que nasce no Bonfim e faz palco no Coliseu



PEDRO CORREIA / GLOBAL IMAGES

### PROTAGONISTAS



**Eduardo Dias**  
Diretor artístico do  
Projeto Circo Social

“Temos trabalhado a relação humana e as fragilidades de cada um. Todos temos dias bons e maus”



**Raquel Rafael**  
Aluna do  
“Circo Social”

“O circo tem muito a ver com sentimentos. Pude explorar essa área nas aulas e senti-me em casa”

**Projeto social reúne e integra jovens da freguesia, com idades entre os 17 e os 28 anos, em aulas e formações de circo**

**Rita Neves Costa**  
rita.n.costa@jn.pt

“Circo Social” dá a conhecer as artes circenses a jovens da zona do Bonfim, desde abril

os objetivos artísticos são muito claros”, diz Eduardo Dias, diretor artístico do projeto.

Movimentos fluidos, teatro, passos de dança e manipulação de objetos compõem as aulas e formações deste grupo de jovens, que no ensaio a que o JN assistiu os “obrigou” a fazer das pedras da calçada as mais bonitas e especiais do Mundo: O espetáculo que estreia no próximo mês chama-se “Calçada” e vai buscar inspiração ao chão que pisamos todos os dias.

O grupo, que começou a trabalhar em abril, reúne alunos dos 17 aos 28 anos. O processo de inscrição foi levado a cabo pela junta de freguesia, que com a ajuda do Coliseu referenciou duas instituições da zona, o Internato São João e o Lar Nossa Senhora do Livramento.

Dos 20 alunos inicialmente inscritos, metade permaneceu nas formações de circo, os outros saíram por vontade própria. “Temos de ter noção que isto é um compromisso para conosco próprios e para com o circo também. É uma

#### SABER MAIS

##### Aula aberta

A 31 de agosto, o grupo de jovens circenses atua pelas 22 horas nas Festas de Santa Clara, organizadas pela Paróquia do Bonfim, no Porto.

##### “Calçada”

De 13 a 16 de setembro, o projeto terá apresentações sucessivas durante os dias do Festival Internacional de Circo do Porto, no Coliseu.

##### Segunda edição

O Coliseu do Porto encontra-se a analisar a possibilidade de uma segunda edição do “Circo Social”. A programação do próprio Festival de Circo terá um peso nessa decisão. Mas o desejo é que o projeto continue.



ver vídeo em  
[www.jn.pt](http://www.jn.pt)

arte e nós temos de fazer jus ao seu nome”, explica Raquel Rafael, aluna de 18 anos.

##### SEM MEDOS

Alguns chegaram até ao “Circo Social” por mero acaso, ao ver o cartaz de promoção na junta de freguesia, como o exemplo de Raquel. Já outros foram alertados por amigos e conhecidos, como Emanuel Gomes, de 28 anos, mais conhecido por “Dior”. “Faço teatro fórum [variante teatral] e participei por num projeto de circo foi algo que nunca pensei. Mas gosto de experiências novas e decidi experimentar”, explica ao JN.

Tanto experimentou que ficou surpreendido ao perceber que tinha jeito para o mastro chinês, uma das técnicas mais conhecidas e artiscadas de circo. “O que mais me surpreende nestas pessoas é a verdade com que fazem as coisas. Sem medo de errar e sem preconceito”, admite Eduardo Dias, que revela que um grupo bem estruturado e cumplice garante sempre um bom espetáculo. ●